



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPO: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 1 de 13

1 - Identificação

Nome da mistura: **APROACH PRIMA**

Principais usos recomendados para a mistura: Fungicida sistêmico do grupo químico estrobilurina (picoxistrobina) e triazol (ciproconazol) na forma de suspensão concentrada (SC). Uso agrícola.

Nome da Empresa: **DU PONT DO BRASIL S.A.**

Endereço: Alameda Itapecuru, 506 - Alphaville
Barueri / SP - Brasil
CEP: 06454-080

Telefone para contato: 0800 707 5517

Telefone para Emergências: 0800 701 0109

FAX: (11) 4166-8420

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura: **Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992 (ANVISA); Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996 (IBAMA):**
Classificação Toxicológica III - Medianamente Tóxico (ANVISA).
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (IBAMA).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:	Nome técnico	Nº registro CAS	Concentração
	picoxistrobina	117428-22-5	200 g/L
	ciproconazol	94361-06-5	80 g/L

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.

Contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 2 de 13

Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.
Ingestão:	NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se o indivíduo estiver inconsciente, caso ocorra vômito espontâneo, mantenha a cabeça em posição lateral para evitar a aspiração. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Em contato com os olhos e com a pele, o produto pode causar irritação. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório. Em caso de ingestão, pode causar irritação do trato gastrointestinal manifestado por náusea, vômito e diarreia. Gestantes devem evitar o contato com o produto.
Notas para o médico:	Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica (até 1h após a ingestão) e administração de carvão ativado.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:	Em caso de incêndio envolvendo o produto, utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO ₂), jato d'água ou espuma normal. Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada.
Perigos específicos da mistura:	Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases tóxicos e irritantes como óxidos de nitrogênio, fluoreto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Afaste os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPO: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 3 de 13

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI) - (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição ou calor. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não fume.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Ventile ambientes fechados antes de entrar. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá limpa e acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI (conforme especificado na seção 8 "Controle de exposição e proteção individual" desta ficha).

Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Manipule respeitando as



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 4 de 13

regras gerais de segurança e higiene industrial e/ou de boas práticas agrícolas no campo. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto nos intervalos e após o trabalho. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Tome banho e troque as roupas ao final do dia de trabalho. Lave as roupas de proteção utilizadas na aplicação do produto, separadas das demais roupas da família. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos e deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.
Materiais recomendados para embalagem: fibra, plástico, ferro e aço.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Picoxistrobina/ ciproconazol: Não apresentam limites de exposição estabelecidos pela legislação brasileira - NR 15 (MTE, 2014), ACGIH (2017), OSHA nem pela NIOSH.

NR 15: Norma Regulamentadora N°15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Picoxistrobina/ ciproconazol: Não apresentam indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2017).

NR 7: Norma regulamentadora n°7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Para o manuseio da embalagem fechada:

Não necessária.

Para a aplicação do produto:



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPO: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 5 de 13

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Para o manuseio da embalagem fechada:

Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

Para a aplicação do produto:

Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha e luvas de nitrila.

Proteção respiratória:

Para o manuseio da embalagem fechada:

Não necessária.

Para aplicação do produto:

Máscara de proteção com filtro mecânico classe P2.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:

Líquido bege.

Odor:

Adocicado.

Limite de odor:

Não disponível.

pH:

7,2 (sem diluição).

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não aplicável.

Ponto de fulgor:

>97°C.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor:

Picoxistrobina Técnica: $5,5 \times 10^{-6}$ Pa ($4,1 \times 10^{-8}$ mmHg).
Ciproconazol Técnico: $2,6 \times 10^{-5}$ Pa ($1,95 \times 10^{-7}$ mmHg).

Densidade de vapor:

Não disponível.

Densidade:

1115 kg/m³ (1,115 g/cm³).

Solubilidade:

Miscível em água, imiscível em metanol e tolueno.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPO: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 6 de 13

Coefficiente de partição - n-octanol/água:	<u>Picoxistrobina Técnica</u> : Log P_{ow} = 3,6 a 20°C. <u>Ciproconazol</u> : Log K_{ow} = 3,09 a 25°C (pH 7,2) (EFSA, 2010).
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,538 Pa.s a 20°C (tensão de cisalhamento 10 s ⁻¹). 0,109 Pa.s a 20°C (tensão de cisalhamento 200 s ⁻¹).

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Estabilidade química:	O produto é estável nas condições recomendadas de temperatura e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição, calor e luz solar.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos fêmeas): >2000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos machos e fêmeas): >4000 mg/kg p.c.
Corrosão/ irritação da pele:	Leve irritante para a pele (coelhos).
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico (cobaias).
Mutagenicidade em células germinativas:	Não mutagênico (testes <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i>).
Carcinogenicidade:	<u>Picoxistrobina Técnica</u> : Não foi observada evidência de oncogenicidade em estudos conduzidos em ratos e em camundongos. <u>Ciproconazol</u> : É improvável que o ciproconazol seja cancerígeno para seres humanos. A substância não é genotóxica e não apresentou potencial cancerígeno em ratos. Foi observado aumento na incidência de tumores no fígado de camundongos, no entanto, o mecanismo de indução destes tumores não foi considerado relevante para o homem (ECHA, 2015; FAO/WHO, 2010).
Toxicidade à reprodução:	<u>Picoxistrobina</u> : Não foram observados efeitos tóxicos sobre os parâmetros



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 7 de 13

reprodutivos, em ratos (EFSA, 2016); nem teratogenicidade em estudos conduzidos em ratos e coelhos (FAO/WHO, 2012).

Ciproconazol: Não foram observados efeitos no desempenho reprodutivo nem na fertilidade. Em estudos de toxicidade para o desenvolvimento, conduzidos em ratos e coelhos, foram observados efeitos embriofetotóxicos, tais como aumento da perda pós-implantação e aumento de malformações fetais em doses que nem sempre causaram toxicidade materna significativa. Doses seguras de exposição foram estabelecidas (ECHA, 2015; EFSA, 2010).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Picoxistrobina: Em estudos conduzidos em ratos e cães, não foi observada toxicidade para órgãos-alvo específicos. Foi observada apenas diminuição do peso corpóreo e do consumo/eficiência de utilização do alimento na maior dose testada (H&CPDG, 2003).

Ciproconazol: Não foram identificados órgãos-alvos específicos após exposição única ao ciproconazol.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Picoxistrobina: Em estudos conduzidos em ratos não foi observada toxicidade significativa para órgãos-alvo. Foi observada apenas diminuição do peso corpóreo e do consumo de alimento na maior dose testada (H&CPDG, 2003).

Ciproconazol: O principal alvo da toxicidade em animais, após exposições repetidas ao ciproconazol, foi o fígado (alterações no metabolismo lipídico, alterações adaptativas e hepatotoxicidade) (EFSA, 2010; FAO/WHO, 2010).

Perigo por aspiração:

Não há dados em literatura referentes ao perigo por aspiração do produto ou de seus ingredientes.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para algas:

CE₅₀ : 0,21 mg/L (72h) e 0,27 mg/L (96h) (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

CE₅₀: 0,94 mg/L (72h) e 1,2 mg/L (96h) (*Pseudokirchneriella subcapitata*).

Toxicidade para crustáceos:

CE₅₀ (48h): 0,058 mg/L (58 µg/L) (*Daphnia magna*).

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (96h): 0,27 mg/L (*Oncorhynchus mykiss*).

Persistência e degradabilidade:

Picoxistrobina Técnica: Há evidências de rápida fotodegradação na superfície do solo e lenta fotodegradação na água. Não há evidência de que o produto possa sofrer hidrólise na água na faixa de pH de 4 a 7.

Ciproconazol: A substância não é considerada como rapidamente biodegradável (EFSA, 2010).

Potencial bioacumulativo:

Picoxistrobina Técnica: Os fatores de bioconcentração (baseados no resíduo de radioatividade total) nas vísceras, músculo, restante, corpo inteiro e conteúdo de lipídio dos peixes (*Lepomis macrochirus*) foram de: 1400, 110, 170, 290 e 3400, respectivamente.

Ciproconazol: Os fatores de bioconcentração (BCF) variaram entre 8,1 e 59 em peixes, o que sugere um baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (EFSA, 2010).



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPO: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 8 de 13

Mobilidade no solo:

Picoxistrobina Técnica: Os resultados obtidos demonstram que a substância teste possui baixa mobilidade nos solos Argissolo, Latossolo e Gleissolo e mobilidade moderada no solo Neossolo.

Ciproconazol Técnico: A substância apresenta de moderada a baixa mobilidade no solo (EFSA, 2010).

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas:

Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa, para a devolução e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal. Para desativação do produto, contate a empresa.

Embalagens usadas:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplice Lavagem (Lavagem Manual): esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos; despeje a água de lavagem no tanque pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos: encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos: imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 9 de 13

cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 10 de 13

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, alterada pela Resolução nº 5581, de 22 de novembro de 2017, que substituem a Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 59th ed. (IATA, 2018).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (picoxistrobina/ ciproconazol)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S (picoxystrobin/ cyproconazole)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A, S-F



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 11 de 13

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s (picoxystrobin/cyproconazole)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;
IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações de uso: Não deve ser utilizado em mistura de tanque com qualquer outro agrotóxico.

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Alterações: Na versão 04 desta FISPQ, foram alteradas as seguintes seções: 5, 6, 8, 11, 12, 14, 15 e 16.

Versão: 04.

Referências

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos: Guia para Primeiras ações em acidentes**. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia**. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 12 de 13

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental - (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins - nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 de dezembro de 2016.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 5581, de 22 de novembro de 2017. Altera a Resolução ANTT nº 5.232, de 2016, que aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e seu anexo. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 de novembro de 2017.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY (ECHA). **Committee for Risk Assessment RAC:** Opinion proposing harmonized classification and labelling at EU level Cyproconazole (ISO); (2RS,3RS;2RS,3SR)-2-(4-chlorophenyl)-3-cyclopropyl-1-(1H-1,2,4-triazol-1-yl)butan-2-ol. Helsinki, Finland, 2015. Disponível em: <https://echa.europa.eu/documents/10162/68415c7f-a041-4ca2-a5af-3bbd1a97c7f7>. Acesso em: 30 jan. 2018.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review of ciproconazole:** Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance ciproconazole. Parma, Italy, 2010. Disponível em: http://www.efsa.europa.eu/sites/default/files/scientific_output/files/main_documents/1897.pdf. Acesso em: 30 jan. 2018.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance cyproconazole.** EFSA Journal 8 (11). Parma, Italy, 2010. Disponível em: <http://www.efsa.europa.eu/en/efsajournal/pub/1897.htm>. Acesso em: 05 fev. 2018.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA
Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Página 13 de 13

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). Peer review of the pesticide risk assessment of the active substance picoxystrobin. **EFSA Journal** n°4 (6):4515, 2016. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.2903/j.efsa.2016.4515/epdf>>.

Acesso em: 30 jan. 2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Pesticide residues in food 2012: REPORT 2012**

Joint FAO/WHO Meeting on Pesticide Residues. Rome, Italy, 1965.

Disponível em: <<http://apps.who.int/pesticide-residues-jmpr-database/pesticide?name=PICOXYSTROBIN>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Pesticide residues in food: Cyproconazole**. Rome, Italy, 2010. Disponível em:

<http://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/documents/Pests_Pesticides/JMPR/Report10/Cyproconazole.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2018.

HEALTH & CONSUMER PROTECTION DIRECTORATE-GENERAL (H&CPDG). **Review report for the active substance picoxystrobin**: Finalised in the Standing Committee on the Food Chain and Animal Health at its meeting on 4 July 2003 in view of the inclusion of picoxystrobin in Annex I of Directive 91/441/EEC. Brussels, Belgium: European Commission, 2003. Disponível em:

<http://ec.europa.eu/food/plant/protection/evaluation/newactive/list1_picoxystrobin_en.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2018.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 59th ed., 2018.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014).

Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-15-atividades-e-operacoes-insalubres>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-07-programas-de-controle-medico-de-saude-ocupacional-pcmso>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

Abreviações:

ACGIH	<i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists.</i>
BCF/FBC	Fator de bioconcentração (<i>Bioconcentration Factor</i>).
CAS	<i>Chemical Abstract Service.</i>
CE50 (CEb50)	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste.
CEr50	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da taxa de crescimento em relação ao controle nas condições de teste.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: APROACH PRIMA

Revisão: 03 Data: 05/02/2018

Nº FISPQ: FQ.021/09-07_DP_AG

Página 14 de 13

CL50	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste.
DL50	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste.
EPI	Equipamento de proteção individual.
NIOSH	<i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i>
OSHA	<i>Occupational Safety and Health Administration.</i>
p.c.	Peso corpóreo.